

TERÃO UM SENTIDO UNITÁRIO AS COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO

ASSUNÇÃO SEM COMUNICAÇÕES

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

NO II ★ N.º 586 ★ TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1947



Fotografia histórica do instante em que o Alto Comando da divisão nazista se apresentava aos oficiais da F.E.B. para negociação e rendição.

Homenagem à FEB Na Data De Suas Vitórias Decisivas

Elogiados, na Câmara, as unidades e os chefes que se cobriram de glórias

O herói do Taró, major Oest, cita da tribuna parlamentar o exemplo do marechal Mascarenhas de Moraes, de seus camaradas, oficiais e soldados, da campanha italiana — «Os ex-combatentes hão de me compreender» — remata o orador, com a frase de Wallace

A Câmara dos Deputados reuniu-se, mais uma justa homenagem ao combateiro da FEB, ao comandante do segundo versário de outras grandes batalhas das armas brasileiras contra os agressores do Eixo, dia de ontem, há dois anos, brasileiros: «Inferno sobre trapa superior» de guerrilheiros italiano, conquistando Coleópolis e apresionando a 148ª Divisão Alema, mais remanescentes da 90ª Divisão

Panzer e da Divisão Italiana de infantaria. Eses feitos foram escondidos pelo Estado-Maior aliado naquele fronte, como decisivos para o desfecho favorável da batalha final na Itália. (Conclui na 2ª pag.)

Falou em primeiro lugar sobre a data, o sr. Júlio Magalhães, que histórica façanha da 90ª Divisão de Infantaria da F. E. B. e de seus batalhões, entre eles o renomado sacerdote André Grunyuk e o chileno Santiago da Cruz, receberam um voto.

Definição da Bancada Udenista, em Resposta ao Discurso do Líder do Governo

Torna-se imprescindível a revisão de todas as leis que, oriundas da ditadura, mutilaram ou ofenderam os direitos e as garantias — A necessidade de prestigiar o parlamento para defender a democracia — A teoria do sr. Prado Kelly sobre a limitação da iniciativa parlamentar — Críticas ao governo e propósito de cooperação, sem indicar soluções

O sr. Prado Kelly falou ontem na Câmara para definir a posição de seus líderes da U.D.N. sobre os problemas que o líder do P. S. D. Sr. Cirilo Junior, le-

vantou em recente discurso naquela casa do Congresso, pedindo a conjugação de esforços de todas as bancadas para a elaboração das leis orgânicas e das que o presidente da República solicitará em sua mensagem deste ano.

Depois de tecer considerações em defesa do sistema representativo, coincidindo, entretanto em tese renunciária, como a dos "totalitários", assemelhados sob a designação de "direita" e

Repúdio a De Gaulle de todos os Partidos Políticos da França

Movimento Republicano Popular rompeu formalmente com o General

PARIS, 28 (U. P.) — O Movimento Republicano Popular, a conhecer uma declaração formalmente com o General De Gaulle.

Bon digestão
Pepiocomilta

VISAM IMPEDIR A DEMOCRATIZAÇÃO DA GRÉCIA E DA TURQUIA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O representante republicano Charles Eaton, presidente da Comissão das Relações Exteriores da Câmara, declarou que os Estados Unidos devem

impedir que caiam os atuais regimes da Grécia e Turquia, pois, ao contrário, posteriormente, ver-são perante "dois bilhões de pessoas animadas

(Conclui na 2ª pag.)

impedir que caiam os atuais regimes da Grécia e Turquia, pois, ao contrário, posteriormente, ver-são perante "dois bilhões de pessoas animadas

(Conclui na 2ª pag.)



Fala à "Tribuna Popular" o dirigente comunista Pedro de Carvalho Braga — A vontade de luta do proletariado em defesa da Indústria nacional ameaçada pelos Imperialistas — É necessário que a legislação trabalhista seja cumprida

Todo o proletariado brasileiro se prepara, intensamente, para comemorar a sua data, o Dia Internacional do Trabalho, a 1º de Maio próximo. A propósito desse dia de festa para todos os trabalhadores, proponhamos ouvir o Pedro de Carvalho Braga, dirigente metropolitano do Partido Comunista do Brasil, Pedro de Carvalho Braga.

Disse-nos: «As próximas comemorações do 1º de Maio assumem uma importância extraordinária por ser a primeira comemoração do Dia Internacional do Trabalho depois da promulgação da Constituição de 18 de setembro, que assegura ao proletariado autonomia e liberdade sindical, bem como uma série de direitos que antes não eram negados e que, ainda agora, apesar da plena vigência do estatuto básico do país, tal direitos e liberdades continuam inaplicados. Isto devido às obstruções criadas pelo grupo de reactionários que ainda envolvem o governo.

AMPLO SENTIDO UNITÁRIO DAS COMEMORAÇÕES

O nosso entendimento prossegue:

— Ao proletariado, através

de suas entidades de classe e diretoras do movimento sindical, cabe defender com intrusão, o cumprimento da Carta Magna do país, exigindo, pelos recursos legais e pacíficos, a aplicação prática dos direitos nassegurados.

Por isto mesmo, continua Pedro de Carvalho Braga, as comemorações do próximo 1º de Maio devem se revestir do mais amplo sentido unitário,

caracterizando-se como um verdadeiro ato de união nacional, a fim de assegurar e reforçar as garantias democráticas ameaçadas pelos restos do fascismo e possibilitar o estabelecimento dos postos

(Conclui na 2ª pag.)

Pedro de Carvalho Braga

Escreve Egydio Squeff da linha de frente:

Sabotado o Auxílio Médico aos Rebeldes

Estranha «neutralidade» de autoridades brasileiras de Ponta Porã, em desacordo com a orientação do Itamarati — Intranquilidade entre a população fronteiriça

COM AS FORÇAS REVOLUCIONÁRIAS NO PARAGUAI — (Por Egydio Squeff, enviado especial da "Tribuna Popular") — O governador de Pedro Juan Caballero, capitão Belisario Dorin, militante da guerra do Chaco, revelou-me sua inquietude em face do que ele chama a "estrutura neutralidade" de certas autoridades brasileiras de Ponta Porã, em desacordo com a orientação firmada pelo Itamarati. Essa inquietude foi aumentada com a intenção dos medicamentos vindos do Rio e enviados pela comitiva de auxílio médico, presidida pelo sr. José Antônio de Almeida. Chegados a Ponta Porã, há malas de dez dias estão retidos, ao que parece, no comando do 11º E.C.

Atravessando a fronteira, pude verificar o mal estar e revolta que essa atitude das nossas autoridades provocou no seio da população de Ponta Porã, que além disso vinha assistindo a uma descuidada

(Conclui na 2ª pag.)



Operários da Light falam de seu entusiasmo pelas comemorações do 1º de Maio

PRONTOS OS TRABALHADORES A COOPERAR COM O GOVERNO PARA RESOLVER OS PROBLEMAS NACIONAIS



Discurso de Marshall Sobre a Conferência de Moscou

Fizeram-se talvez maiores progressos para os acordos finais do que se acredita», declarou o Secretário de Estado dos EUA, UU.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, general Marshall, este mês revelou que o generalíssimo Stalin acreditava que seja possível harmonizar os pontos de vista divergentes sobre os assuntos principais da tratativa e passaram a Alemanha.

Toda a classe operária está possuída do mais vivo entusiasmo, realizando os preparativos para festeiros do 1º de Maio, o primeiro a ser comemorado, desde há dez anos, num ambiente de liberdade assegurada pela Constituição Constituição de 46.

Foi isto o que ainda ontem, a nossa reportagem constatou, ao realizar uma "enquete" nos meios populares, ouvindo homens da mais diversa profissões sobre a data internacional do trabalhador.

APOIO AO GOVERNO PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DO Povo

Inicialmente abordamos um grupo de pescadores, composto dos sr. Elias José Carvalho, Manoel Rodrigues, Eurípedes Ferreira, Adolfo Silva, Moacir Antunes Fernandes, Ernesto Ferreira Lopes, Justino Timoco e João José dos Santos. Falaram sobre as duras condições de trabalho e de vida em que se encontram atualmente, salientaram a necessidade da organização. Com a palavra, João José dos Santos disse:

— Vamos festejar o 1º de Maio com esperança de que nesse dia todos os trabalhadores compreendam a necessidade da organização e da união contra a miséria. Estamos dispostos a apoiar e prestar ao Governo para que ele possa resolver os problemas do povo. Nossa sindicato vai participar das comemorações levando essa esperança.

1º DE MAIO CONTRA OS RESTOS FASCISTAS

Na Praça 15 falamos ao motorista Leonardo Palano, ao

AO LEVANTAR...
"SAL DE FRUTA" ENO



JORGE AMADO
E O CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, conferiu ao deputado Jorge Amado a medalha comemorativa do Centenário do Nascimento de Castro Alves, cunhada pelo seu Ministério para distinguir as pessoas que mais se tenham dedicado ao estudo e à divulgação da vida e da obra de grande poeta do povo.

O Discurso Do Líder Da UDN

JA mesma oportunidade de comentar o discurso do sr. Cirilo Junior, líder da maioria na Câmara Federal, a respeito do pedido de seu Partido frente aos atuais acontecimentos. Desta vez os seus aspectos positivos que se destacaram como defesa do Parlamento e o seu apelo de colaboração. Salientemos, contudo, muitos pontos negativos findos no referido discurso em que o líder da maioria não oferece soluções concretas para os nossos problemas mais urgentes e adotou uma velha linguagem anti-democrática pela qual pretende analisar as novas condições que concernem a vitória militar da democracia sobre o fascismo.

Outros, chegou a ocasião de também falar o líder da U.D.N. nessa casa do Legislativo, o sr. Prado Kelly. Verifica-se em suas palavras a mesma pessimista e mesma perplexidade, as mesmas incompreensões que se verificam no discurso do sr. Cirilo Junior. As características da defesa do Parlamento, o sr. Prado Kelly alega-se em considerações acadêmicas e não traça nenhuma análise da capitalização do Parlamento na época do fascismo, nem considera que as inibições parlamentares foram abolidas em outros países, inclusive no Brasil, porque a classe dominante se sente sem força para resolver os problemas do povo e tenta que o povo se envolva com as suas próprias mãos. A classe capitalista via que a sua própria instabilidade democrática, como o Parlamento, constitui um obstáculo para a manutenção de seu poder e resolveu as suas crises e recorrer, então, a métodos de opressão mais radicais e mais violentos. Daí nascer o fascismo. Nessa mesma época em que os democratas burgueses, em sua maioria, capitulavam, eram os comunistas os mais intratáveis defensores do próprio Parlamento burguês, comprendendo o papel importante que esta instituição exerce em defesa das mais elevadas liberdades políticas. Hoje, sólido seu compromisso, o que mais encarnadamente se batem pelo crescente perdidio da mesma burguesia, agora com uma teoria pacífica se abre para o desenvolvimento do regime democrático, para a solução legal, constitucional, dos problemas do povo e para o anúncio definitivo dos restos do fascismo.

O sr. Prado Kelly mostra-se pessimista e

sem perspectiva e respeito da grave situação econômica que o país atravessa. Em sua defesa do Parlamento assume uma atitude passiva, sem o fundo de que esta, sem essa atitude positiva, sem prejuízos da unidade e da luta em causa para a realização de medidas concretas que a povo resista. Toda defesa do Parlamento deve, no entanto, compreender a crítica do regime das instituições democráticas em seu conjunto, ou seja, da Constituição contra toda e quaisquer tentativa do grupo fascista e seus agentes. Trata-se de uma defesa aniva da democracia, buscando as soluções adequadas que a situação exige para impedir que se agrave a fome e aumente a já enorme miséria no meio das populações.

Não é esse uma política de concessões e de paixões mortas com a reação e com o grupo fascista conquistado no governo que podemos defender o Parlamento, defender a Constituição e lutar por melhores condições de vida do nosso povo. O que observamos no discurso do líder da U.D.N. é a mesma tendenciosa para capitalizar os arreganhos da reação, como o fez os apos tos o decreto anti-constitucional que suspende o funcionamento da União da Juventude Comunista, a falta de um programa democrático pelo qual aborde os problemas e constate que podemos fugir das soluções já indicadas nestas colunas que são, fundamentalmente, a reforma agrária, forte taxação sobre os lucros extraordinários de uma minoria de banqueiros e especuladores, consequente defesa da nossa indústria nacional contra o imperialismo e uma política objetiva pelo aumento de ordenados e salários das grandes massas trabalhadoras.

Os comunistas já indicaram esse caminho, ao qual é possível a união nacional a colaboração de todos os partidos para as soluções legais constitucionais, que visam a combate à miséria e a pobreza que se agravam. O dever de todos os sinceros democratas e patriotas que militam no P.S.D., na U.D.N. e nos demais partidos democráticos é escutar os fatos e as condições atuais do mundo com realismo e confiança, unidos à defesa das liberdades democráticas na defesa da Constituição, exigindo que o Governo se liberte dos restos do fascismo que o comprometem e o fazem atentar contra a nossa Carta Magna, para então governar com o povo, por um Brasil forte, independente e progressista.

O IV CONGRESSO DO P.C.B. SERÁ O MAIOR ACONTECIMENTO POLÍTICO DE NOSSA ÉPOCA

Devemos fechar nossos portos aos produtos que podemos fabricar — A situação política e econômica do Brasil — Declarações do senador Luiz Carlos Prestes



PRESSES

A nova massai "Unidade", em seu último número, publica uma série de entrevistas em direções políticas. Entre essas, feita pelo repórter Mauro Palha, a do senador Luiz Carlos Prestes, que aqui transcrevemos, dada a atualidade que conserva.

PERSPECTIVAS DE UNIÃO NACIONAL

O sr. Luiz Carlos Prestes tem suas boas ofícios para uma tentativa de conciliação, é um político e de todo desconfiável que se permite a venda clandestina de armas a Morinigo. Isto sem falar nas fortes raízes morais de solidariedade, que fazem nossa a luta do povo para o seu governo.

A carta de Rolon confirma, afinal, integralmente, as relações da TRIBUNA POPULAR sobre a existência de uma "caixinha" do embate paraguaya, de acrdo com os imperialistas norte-americanos, para subornar jornalistas e intensificar as provocações contra o P.C.B. Com os fundos dessa "caixinha" da embateira é que foi pago a viagem de três jornalistas americanos, a Assunção, na sexta-feira última, bem como a viagem anterior, do "foco" Richard Dyer, promotor-chefe do I.N.S. no Rio de Janeiro.

O cíntimo dos termos da carta de Rolon a Morinigo confirma a justiça da causa dos rebeldes paraguaios, cuja luta merece cada vez mais solidariedade de todos os democratas brasileiros.

O programa mínimo do Partido Comunista se resume em três pontos, que são: 1) Im pôsto o fortemente progressivo sobre o capital e os lucros, bem como os empréstimos forçados, a fim de conseguir os recursos necessários ao equilíbrio orçamentário sem novas emissões; 2) aumentar a produção nacional, facilitar o transporte, estimular as trocas internas, reduzir os acabar com o sistema de tributos indiretos; 3) melhorar e mais justa distribuição da riqueza nacional,

O programa mínimo do Partido Comunista se resume em três pontos, que são: 1) Im pôsto o fortemente progressivo sobre o capital e os lucros, bem como os empréstimos forçados, a fim de conseguir os recursos necessários ao equilíbrio orçamentário sem novas emissões; 2) aumentar a produção nacional, facilitar o transporte, estimular as trocas internas, reduzir os acabar com o sistema de tributos indiretos; 3) melhorar e mais justa distribuição da riqueza nacional,

A PALAVRA DE UM CATÓLICO

ENCONTRA-SE em Montevideu, como convocada do Clube Católico, o deputado chileno e ex-ministro Eduardo Frei Montalvo, líder do Partido Cristão Democrático.

Falando ao jornal "El Plata", disse ele que nestes últimos meses se tem notado no seu país uma certa reorientação dos grupos fascistas e que as causas desse fenômeno havia que ir buscá-las no campo internacional, sobretudo.

"Estas causas internacionais — falou o líder católico chileno — são, no meu entender, a reação capitalista baseada numa luta anti-comunista de métodos anti-democráticos; e o próprio comunismo que desperta um certo temor em algumas camadas da sociedade que, por isso mesmo, acabam por ajudar a direita. Esses fatos são aproveitados por uma verdadeira resurreição do nazismo e do fascismo que, vencidos nos campos de batalha, estão ainda vivos em alguns espíritos".

Inquirido sobre o que acreditava que

Colidiu com a terra um pequeno planeta

MOSCOW, 28 (A.P.) — V.G.

Fesenkov, presidente do Comitê de Meteoritos da Academia das Ciências da URSS, declarou que é possível que um pequeno planeta tenha colidido com a Terra no dia 12 de fevereiro, quando um projétil descrito como um meteorito caiu no leste da Sibéria.

Fesenkov declarou:

"Alguns dos fragmentos atra- vasaram strata-superficiais do solo e penetraram na rocha, deixando várias dezenas de crateras, a maior das quais de cerca de 75 pés-de diâmetro".

10 MIL PORTUARIOS EM GREVE NA INGLATERRA DEZENAS DE NAVIOS PARALISADOS NO PORTO, EM CONSEQUÊNCIA DA PAREDE

LONDRES, 28 (A.P.) — Dez mil trabalhadores do porto de Londres declararam-se em greve e o trabalho de descerca de 65 navios, muitos dos quais carregados de alimentos e carvão, urgentemente necessitados, foi suspenso.

Um porta-voz da Corporação Nacional das Docas disse que 9.100 trabalhadores regulares e 1.100 treteiros, abandonaram o trabalho.

SOLIDARIEDADE COM OS PORTUARIOS DE GLASGOW

LONDRES, 28 (A.P.) — O sub-secretário do Exterior C. P. Mayhew, respondendo a uma pergunta do comunista Philip Bradish, declarou aos Comuns que a Grã-Bretanha ainda não marcaria uma data definitiva para a retirada de todas as suas tropas da Grécia, — o que faria logo que possível.

A retirada das tropas britânicas da Grécia

LONDRES, 28 (A.P.) — O presidente do Banco de Exportação e Importação declarou que o pedido brasileiro para o prêmio de empréstimo foi retornado, acrescentando que o governo do presidente Dutra comunicou aos Estados Unidos não mais desejar.

Pessoas chegadas à autoridades da Agência Monetária Internacional dizem que situação idêntica existe no "World Bank", onde as negociações brasileiras haviam alcançado uma fase preliminar no ano passado.

O Brasil havia pretendido obter dois empréstimos — um de 50 milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação e outro de

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

O Brasil havia pretendido obter

50 milhões de dólares do Ex-

portador e Importador que se encontra em negociação.

OS HOTELEIROS FORMARÃO COM TODO O PROLETARIADO NOS FESTEJOS DO 1º DE MAIO"

"O observador mais céptico, não se torna difícil verificar a importância sem dúvida das comemorações que vêm organizando, para celebrar a passagem do dia universal do trabalhador, o 1º de maio". Foram estas as primeiras palavras de José Francisco Rocha, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, a quem ouvimos ontem, prosseguindo a série de entrevistas que vimos colhendo, sobre os dias festejo organizados para assinalar o transcurso da significativa data.

E continuou:

"Não se torna difícil a comprovação desta importância, se levarmos em conta as muitas celebrações anteriores, quando os trabalhadores, por força de um regime opressor e senhor completo de sua vontade, se viam na obrigação de, em oposição aos seus verdadeiros sentimentos, trazer, exageradamente, à praça pública, uma demonstração insensata e fanática, benéfica à propaganda e propósitos políticos de um eleitorado".

1º DE MAIO EM FACE DA SITUAÇÃO NACIONAL

Rocha prosseguiu na sua entrevista, dissertando agora, sobre o significado das festividades programadas para o grande dia, em face da situação que atravessa o país.

Devem os trabalhadores meditar com serenidade e sem paixões sobre o difícil transe que atravessa o país, recém-criado de um conflito, tendo por sua vez, sofrido radicais transformações internas, somadas à crescente infiltração

de comemorações organizadas pelo Comitê Organizador das festividades do 1º de maio.

Compreende a mesma os trabalhadores e não obedece aos programas previamente traçados de outrem, para baixamento de políticas, mas sim, ao programa de uma verdadeira festa de trabalhadores. A corporação dos empregados no comércio hoteleiro e similares do Rio de Janeiro sente-se honrada em forma conjuntamente, com todo o proletariado nacional, nesse programa de festejo. Levaremos ao Presidente Dutra, um memorial contendo as nossas

principais reivindicações, tais como: regulamentação das eleições sindicais e cumprimento absoluto e irrestrito da Constituição, principalmente, dos artigos que tratam dos direitos e garantias individuais e da legislação do trabalho. Exigimos, mais uma vez a E. Exa., que estejamos dispostos a apoiá-lo e dar ao seu governo um caráter popular. Por outro lado, porém, esperamos que as nossas sentidas reivindicações sejam atendidas, e que, assim, S. Exa. se transforme de fato, no presidente de todos os brasileiros".



"Unamo-nos com as comemorações organizadas pelo Comitê Organizador das festividades do 1º de Maio, Compreende a mesma os trabalhadores e não obedece aos programas previamente traçados de outrem, para baixamento de políticas, mas sim, ao programa de uma verdadeira festa de trabalhadores.

Das declarações de José Rocha a nossa reportagem

União dos trabalhadores de todo o Mundo na defesa dos seus direitos

E a seguir a íntegra do manifesto em apreço:

"Por ocasião do 1º de Maio de 1947, Dia Internacional do Trabalho, a Federação Sindical Mundial dirige uma proclamação a todos os trabalhadores e trabalhadoras do mundo. Fundada imediatamente após a grande vitória obtida pelos países amigas da paz e da justiça social, no cabo de uma longa e penosa luta contra o fascismo e o nazismo agressores, a Federação Sindical Mundial abrange hoje a imensa maioria dos trabalhadores manuais e intelectuais do mundo inteiro sindicamente organizados.

Os trabalhadores prestaram uma enorme contribuição ao esforço dos países democráticos para conseguir a vitória. Usaram-se numa poderosa organização sindical para unirem juntos no estabelecimento e conservação da paz e a instauração dos principios democráticos em todos os países a fim de garantir o bem estar das massas trabalhadoras.

Os trabalhadores sabem que com a paz poderão atingir os objetivos nobres e humanos que a F. S. M. se propõe realizar no interesse das massas populares.

Eis breves parágrafos descorridos de um dos final das hostilidades do ano, ao qual só o bem-estar da família ferroviária.

Foi esse o nosso único propósito quando, ao tomarmos posse oficialmente as altas autoridades do país comunicando-lhe aquele objetivo.

O nosso principal programa é a unificação da corporação; sem ela nada poderíamos fazer em torno das reivindicações já apresentadas e de outras que futuramente iremos apresentar.

Aos deturpadores de nossa ponderada linha de ação, respondemos com atos, lutando por um programa de união da corporação e no interesse dela, condenando todos os companheiros dignos e democráticos para colaborarem juntos nessa benemerita campanha que não é da Associação Profissional dos Ferroviários.

As Comissões Executivas da Sécular do Distrito Federal, consciente da responsabilidade que lhe cabe perante seus companheiros de trabalho e ao programa mínimo apresentado em 5 de março corrente, não tem outro objetivo senão o de procurar por todos os meios legais, congregar os ferroviários em nossa associação de classe, sem preconceitos ideológicos, religiosos ou filosóficos, visando únicamente

o Manfestado do 1º de Maio da F. M. S. ao proletariado de todos os países — Luta contra a reação internacional, pela paz e a extirpação do fascismo — Defesa dos direitos sindicais e ajuda aos povos oprimidos

córdia entre os países e impedir a solução pacífica dos problemas de reconstrução do mundo. Usam-se as forças resistentes internacionais, tentando erilar "blocs" declarados ou dissimulados, cuja atuação pode colocar o mundo diante de novas perspectivas de conflagrações, com

da vida mais elevado, o controle dos preços e a distribuição dos produtos e dos artigos de primeira necessidade, nem sempre incluídos nos programas legislativos de muitos países. Ao contrário, introduzem-se leis anti-operárias anti-sindicais e a diferenciação racial continua indignando a opinião democrática!

Trabalhadores do mundo inteiro, unidos e unitários, organizados, organizados, assegurando a vitória final sobre o fascismo e vos oportuna a realização das desgostos criminosos da reação internacional.

Por ocasião do 1º de Maio de 1947 a Federação Sindical Mundial exorta os trabalhadores que ainda se acham fora de suas organizações para fins de comércio, finanças e serviços, a se unirem nas suas raízes. Ontem, dia 28, aguardo o prazo e o processo deixa a Procuradoria para receber parecer.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS EMPREGADOS RURAIS NA INDÚSTRIA DE PAPEL E PELÍCIO: — Foi renovado, de

1º de maio, o prazo para a apresentação de novas raízes e vista ao processo por suscitas e suscitas.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICACAO E CONFITARIA: — A audiência de conciliação realizada no dia 12 desse mês com a efetivação de qualquer acordado. Foi concedido a prazo de 10 dias fixado pela presidente do Tribunal Regional do Trabalho. O encargo levou a preliminar de ilegalidade da assembleia, onde foi autorizado o direito a os juizes acertarem o que leva o Presidente do Tribunal a julgar o julgamento "simplificado", concedendo o prazo de 15 dias ao sujeito para satisfazer a formalidade exigida, sem a qual o processo será analisado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS E ESPIELHOS: — A audiência de conciliação terminou sem nenhum acordo, e o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho concedeu o prazo de 10 dias fixado para as partes apresentarem novas raízes.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FOSFORO DE S. GONÇALO: — Ainda não foi marcada a data do julgamento. O processo está na Procuradoria para receber parecer.

RECUSA-SE O DIRETOR DA FÁBRICA DE POLVORA A INDENIZAR OS OPERARIOS DEMITIDOS

Dos empregados em preto

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENTREVISTA DE LUIS SAILLANT

Luis Saillant, presidente da Federação Sindical Mundial, fala sobre a importância da luta de classe.

ENT

CAMPANHA DO LIVRO

Encarregados de Livrarias

A DISTRIBUIDORA ANTEU LTDA. CONVIDA A TODOS OS SEUS CLIENTES E INTERESSADOS NA «CAMPANHA DO LIVRO» A LIQUIDAREM OS SEUS DÉBITOS E APRESENTAREM BALANÇO DE «STOCK». O MAIS TARDAR ATÉ AMANHÃ AS 18 HORAS, EM VIRTUDE DA CAMPANHA ENCERRAR-SE DEFINITIVAMENTE NO DIA 1º DE MAIO, DATA DA PROCLAMAÇÃO DO RESULTADO DA EMULCAÇÃO E DA ENTREGA DOS PRÉMIOS AOS QUE COBRIREM AS QUOTAS.

 Distribuidora ANTEU Ltda
JORNAL · LIVROS · REVISTAS

Rua S. José, 93 - 1.º - Rio de Janeiro



Dia de festa na Escola "Vai se Quizer"

Entre animadissima e festa em honra a São Jorge organizada pela Escola "Vai se Quizer", no dia 27, domingo último, após a missa em saio da graca na Igreja de Nossa Senhora do Rosário os convidados se dirigiram à Rua Itapuã n.º 60 em Jacarepaguá, e fizeram a gincana a hora da almoço.

O ANGO A BAIANA

As 14 horas foi servido aos presentes um almoço e apimentado angó a baiana. O "máster" Desterro e sua senhora, D. Cícera, bem como os demais componentes da Escola foram produzidos em gincana para com os presentes a seguir, foi iniciada a segunda parte do programa, que constava da inauguração, na sede da Escola, da Imagem de São Jorge. Presidente soleneidado o sr. Servan Helvécio de Carvalho, Presidente da U. G. E. S. e foi orador oficial o Alívio Gonçalves da Silva, Presidente de honra da Escola. Faziam ainda os ssrs. Joaquim Caetano, que fez entrega de uma "castelha" de flores em nome da Escola; José Calazans, em nome da TRIBUNA POPULAR, e outros oradores, todos exaltando o Jorge, a patrono da Escola.

Ultimamente os preparativos da participação da classe nos estudos feitos, o M.U.S.P. fará realizar uma grande Assembleia no próximo dia 27, às 17,30 horas, em sua sede social, a Avenida Franklin Roosevelt, 115, 3º andar, sala 304-A.

A referida Assembleia, a Diretoria do Movimento Unificador dos Servidores Públicos, encarregado da realização civil legítimo, reunião pugnar pelos direitos e interesses das laboriosas classes, o desenvolvimento e aperfeiçoamento do serviço público civil dentro do princípio salarial de cooperação com os Poderes Constitutivos — ao aproximar-se a data de 1º de Maio, dia internacional do trabalho, não podia deixar de marcar os grandes fe-

itos de Janeiro, 25 de abril de 1947.

A Diretoria.

MOTORISTAS MULTADOS

Em 8 de março de 1947

Excesso de velocidade: 20419, multas, 57389.

Abandonar o local sem sinalizar, estacionar em local não permitido: 23, 251, 302, 689, 99, 947, 1315, 1532, 1607, 1723, 2248, 2558, 2679, 3009, 3324, 3482, 3704, 4029, 4605, 5174, 5425, 5989, 10179, 10187, 10073, 11226, 11559, 11637, 11796, 12935, 14916, 15503, 16253, 16257, 16356, 16571, 16662, 17378, 18309, 18109, 18860, 19425, 21095, 21213, 22135, 22266, 22726, 23124, 23238, 23274, 25592, 5108, 46233, 48518, 88377, carga, 65024, C. D., C. D., 127, N. P., 1251, S. P., 1750, R. J., 1901, R. J., 3227, L. G., 40472, L. G., 178, R. S., 2666, A. C., 1423, N. Y., 76, F. O., Coimbra, 55314, N. Y., 907673.

Desobediência ao sinal; apreendizagem, 61, P. 723, 1047, 1439, 2620, 2170, 2230, 2206, 2872, 2066, 4205, 4325, 4354, 4789, 5095, 5325, 5563, 5822, 6023, 6106, 6161, 6238, 6767, 6892, 6893, 6936, 6944, 7578, 8065, 8133, 8711, 8881, 9069, 9299, 9692, 10241, 10867, 11130, 11735, 12333, 13033, 13208, 14146, 14531, 16414, 14290, 16211, 16320, 16337, 16417, 16495, 16715, 17077, 17211, 17331, 17672, 17761, 19757, 18317, 2282, 2292, 2294, 19870, 21085, 21107, 41636, 42926, 44980, 42169, 42240, 42948, 42959, 43220, 43329, 43635, 44209, 45367, 45556, 45846, 45996, 46291, 49912, 41176, 41308, 47388, Pip., 13, 624, 622, 5797, 6915, cargo, 67356.

Contra mão de direção: 1283, 16023, 3112, 1270, 13543, 13750, 14480, 14811, 15408, 13204, 17942, 20321, 22034, 22254, 40571, 43914, 40106, 22923, 45567, 48742, 47403, 85452, carga, 66240, 66370, 68759, 87282, B. A. 177.

Melhor a bordo: 42711, 47351, 6014, 60149, 624, 622, 5797, 6915, cargo, 67356.

Contra mão de direção: 1283, 16023, 3112, 1270, 13543, 13750, 14480, 14811, 15408, 13204, 17942, 20321, 22034, 22254, 40571, 43914, 40106, 22923, 45567, 48742, 47403, 85452, cargo, 66240, 66370, 68759, 87282, B. A. 177.

Feijão do Rio Grande para o carioca

PORTE ALERE (Do correspondente) — O sr. Hernan Assis, membro do Comissão Central de Preços, que se encontra nesta capital, onde veio entrar em entendimentos com a Associação Comercial de Porto Alegre sobre aquisição de feijão para o abastecimento do Rio de Janeiro, declarou à Imprensa que há condições para a baixa do preço desse produto.

O mesmo tempo — frisa a nota — a indústria concentrou-se nas milhas de umas poucas grandes empresas privadas. De acordo com os dados oficiais, menos de um por cento das firmas canadenses (161 das 18743) teve lucros em 1944 de um milhão ou mais de dólares. Um por cento, contudo, teve 47 por cento do lucro, 57 por cento de todo o resumo de depreciação, 45 por cento do valor líquido total, a centralização de 38 por cento das vendas e 48 por cento dos lucros totais.

Esses dados mostram ainda que os lucros em 1946 de 709 grandes firmas foram de 52,1 por cento sobre os de 1939, e ainda estão crescendo, enquanto a proporção da renda nacional distribuída entre salários, vencimentos, despesas militares, etc., foi, em 1945, inferior à de 1944 e mesmo mais baixa do que a de 1939, a despeito da elevação de salário nosso uno.

A advertência do Congresso conciliou com estas palavras: «A menor que o poder aquisitivo

de um homem é sempre menor que a sua capacidade produtiva, a renda é medida pelo potencial de produção das utilidades mais necessárias». Nesse documento constata-se ainda que a guerra transformou o Canadá numa das grandes nações industriais do mundo, aumentando que a força de trabalho, a capacidade fabril e a produtividade aumentaram seu poder industrial pelo menos 50 por cento a mais do que em 1939.

Na mesma época — frisa a nota — a indústria concentrava-se nas milhas de umas poucas grandes empresas privadas.

De acordo com os dados oficiais, menos de um por cento das firmas canadenses (161 das 18743)

teve lucros em 1944 de um milhão ou mais de dólares. Um

por cento, contudo, teve 47 por cento do lucro, 57 por cento de todo o resumo de depreciação, 45 por cento do valor líquido total,

a centralização de 38 por cento das vendas e 48 por cento dos lucros totais.

Esses dados mostram ainda que os lucros em 1946 de 709 grandes firmas foram de 52,1

por cento sobre os de 1939, e

ainda estão crescendo, enquanto a proporção da renda nacional

distribuída entre salários, vencimentos, despesas militares, etc.,

foi, em 1945, inferior à de 1944 e mesmo mais baixa do que a de 1939, a despeito da elevação de salário nosso uno.

A advertência do Congresso conciliou com estas palavras: «A

menor que o poder aquisitivo

de um homem é sempre menor que a sua capacidade produtiva, a renda é medida pelo potencial de produção das utilidades mais necessárias». Nesse documento constata-se ainda que a guerra transformou o Canadá numa das grandes nações industriais do mundo, aumentando que a força de trabalho, a capacidade fabril e a produtividade aumentaram seu poder industrial pelo menos 50 por cento a mais do que em 1939.

Na mesma época — frisa a nota — a indústria concentrava-se nas milhas de umas poucas

grandes empresas privadas.

De acordo com os dados oficiais, menos de um por cento das

firmas canadenses (161 das 18743)

teve lucros em 1944 de um milhão ou mais de dólares. Um

por cento, contudo, teve 47 por cento do lucro, 57 por cento de todo o resumo de depreciação, 45 por cento do valor líquido total,

a centralização de 38 por cento das vendas e 48 por cento dos lucros totais.

Esses dados mostram ainda que os lucros em 1946 de 709

grandes firmas foram de 52,1

por cento sobre os de 1939, e

ainda estão crescendo, enquanto a proporção da renda nacional

distribuída entre salários, vencimentos, despesas militares, etc.,

foi, em 1945, inferior à de 1944 e mesmo mais baixa do que a de 1939, a despeito da elevação de salário nosso uno.

A advertência do Congresso conciliou com estas palavras: «A

menor que o poder aquisitivo

de um homem é sempre menor que a sua capacidade produtiva, a renda é medida pelo potencial de produção das utilidades mais necessárias». Nesse documento constata-se ainda que a guerra transformou o Canadá numa das grandes nações industriais do mundo, aumentando que a força de trabalho, a capacidade fabril e a produtividade aumentaram seu poder industrial pelo menos 50 por cento a mais do que em 1939.

Na mesma época — frisa a nota — a indústria concentrava-se nas milhas de umas poucas

grandes empresas privadas.

De acordo com os dados oficiais, menos de um por cento das

firmas canadenses (161 das 18743)

teve lucros em 1944 de um milhão ou mais de dólares. Um

por cento, contudo, teve 47 por cento do lucro, 57 por cento de todo o resumo de depreciação, 45 por cento do valor líquido total,

a centralização de 38 por cento das vendas e 48 por cento dos lucros totais.

Esses dados mostram ainda que os lucros em 1946 de 709

grandes firmas foram de 52,1

por cento sobre os de 1939, e

ainda estão crescendo, enquanto a proporção da renda nacional

distribuída entre salários, vencimentos, despesas militares, etc.,

foi, em 1945, inferior à de 1944 e mesmo mais baixa do que a de 1939, a despeito da elevação de salário nosso uno.

A advertência do Congresso conciliou com estas palavras: «A

menor que o poder aquisitivo

de um homem é sempre menor que a sua capacidade produtiva, a renda é medida pelo potencial de produção das utilidades mais necessárias». Nesse documento constata-se ainda que a guerra transformou o Canadá numa das grandes nações industriais do mundo, aumentando que a força de trabalho, a capacidade fabril e a produtividade aumentaram seu poder industrial pelo menos 50 por cento a mais do que em 1939.

Na mesma época — frisa a nota — a indústria concentrava-se nas milhas de umas poucas

grandes empresas privadas.

De acordo com os dados oficiais, menos de um por cento das

firmas canadenses (161 das 18743)

teve lucros em 1944 de um milhão ou mais de dólares. Um

por cento, contudo, teve 47 por cento do lucro, 57 por cento de todo o resumo de depreciação, 45 por cento do valor líquido total,

a centralização de 38 por cento das vendas e 48 por cento dos lucros totais.

Esses dados mostram ainda que os lucros em 1946 de 709

grandes firmas foram de 52,1

por cento sobre os de 1939, e

ainda estão crescendo, enquanto a proporção da renda nacional

distribuída entre salários, vencimentos, despesas militares, etc.,

foi, em 1945, inferior à de 1944 e mesmo mais baixa do que a de 1939, a despeito da elevação de salário nosso uno.

A advertência do Congresso conciliou com estas palavras: «A

menor que o poder aquisitivo

de um homem é sempre menor que a sua capacidade produtiva, a renda é medida pelo potencial de produção das utilidades mais necessárias». Nesse documento constata-se ainda que a guerra transformou o Canadá numa das grandes nações industriais do mundo, aumentando que a força de trabalho, a capacidade fabril e a produtividade aumentaram seu poder industrial pelo menos 50 por cento a mais do que em 1939.

COM O DOBRO DE PONTOS ALCANÇADOS PELO BRASIL E O CHILE, ASSUMIRAM OS ARGENTINOS A LIDERANÇA DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

LENITA E EMPATARAM DINAMO

Os jogos do "Campeonato Popular" continuam pren-
dendo a atenção do público esportivo.

O espetacular certame que veio revolucionar os meios esportivos do setor esportivo independente, marcha vitoriosamente para o objetivo único, qual seja o de elevar cada vez mais o nível ténico e de propaganda dos clubes e cracks independentes.

O panorama do "Campeonato Popular" é deveras aus-

RENHIDA A BATALHA NOTURNA DE DOMINGO - VITORIOSO O MARCIANO POR W. O. - AusÉNCIA DO S. C. ALBION - UM AVISO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO "CAMPEONATO POPULAR" A TODOS OS CLUBES

picioso, porque os jogos têm sido realizados com muito entusiasmo e disciplina, oferecendo ao público presente, momentos de sensação.

A perspectiva do certame é cada vez mais promissora,

OS JOGOS DE DOMINGO

Não tendo os membros da comissão organizadora conseguido mais campos, além do gramado do Caróca, para a parte da tarde, e da Manufatura, apenas no horário noturno, foram realizados poucos jogos:

CAMPÔ DO MANUFATURA

O primeiro jogo marcado para o campo do Manufatura, apresentava como adversários os quadros do Marciano F.C. e o S.C. Albion. Entretanto, por motivo inexplicável, o quadro do S.C. Albion não compareceu ao campo, embora o seu adversário esperasse mais do que o tempo regular.

O quadro vencedor estava assim organizado:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo. S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre os dois fortes e adestrados gênios amadoristas. Inscritos no Campeonato Popular.

O quadro vencedor estavam assim organizados:

Daniel Odilon e Mozart; Geraldo, Carlito e Anú; Antônio, Zequinha, Sereno, Iraci e Ivo.

S. C. QUITUNGUE X QUATRO UNIDOS P. C.

Devido ao não comparecimento dos quadros Unidos P. C., local do encontro, o S. C. Quitungue não realizou o "match" entre

O IV CONGRESSO do P.C.B.

OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS PRECISAM INGRESSAR EM MASSA NAS SUAS ORGANIZAÇÕES

A Célula Pedro Ernesto celebrou sábado último, solenemente, os trabalhos da sua Conferência para o IV Congresso do P.C.B., com a participação dos delegados das suas diferentes seções e sub-seções. Os debates em torno das bases, e os cursos de Conferência, abor-

TERMINARAM OS DEBATES DA CONFERÊNCIA DA CÉLULA PEDRO ERNESTO — PARA A SOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS, O FUNCIONALISMO PÚBLICO DEVE SE BATER POR UMA LEI ORGÂNICA PARA O DISTRITO FEDERAL

gânicas democráticas, como prova passo para que os problemas do funcionalismo público tenham sua solução assegurada.

organicas democráticas, como prova passo para que os problemas do funcionalismo público tenham sua solução assegurada.

para discutir e levar à prática as medidas mais adequadas no sentido de resolver os problemas

da população carioca.

luta em defesa dos principios constitucionais, os delegados discutiram ainda a necessidade de votação de um estatuto democrático para o funcionalismo público, o mais cedo possível.

Outras intervenções apresentadas ao Informe político do Secretariado, analisaram a situação dos trabalhadores municipais, que ganham de R\$ 500 a 1.150 cruzados mensais, vivendo em condições realmente precárias, a grande distância dos locais de trabalho, alimentando-se mal e trabalhando, muitas vezes, em serviços insalubres, sem a menor proteção. Para esses trabalhadores que enfrentam o alto custo da vida, as intervenções apresentaram soluções práticas, como sejam reféndos nos locais de trabalho, melhores instalações sanitárias, construção de vilas proletárias de aluguel barato, na proximidade das grandes repartições, bem como assistência médica e dentária em geral.

Para levar avante essas tarefas, disseram os delegados, os

trabalhadores da Fazenda do Distrito Federal precisam, entre tanto, ingressar em massa nas associações existentes destinadas ao funcionalismo público, prin-

cipalmente no Clube Municipal,

porque onde quer que existam

sas organizações, a maior aten-

ção do funcionalismo deve estar

votada para a sua unidade, po-

is assim, com a sua federaliza-

ção, será possível reforçar e le-

var à prática a luta pela consolida-

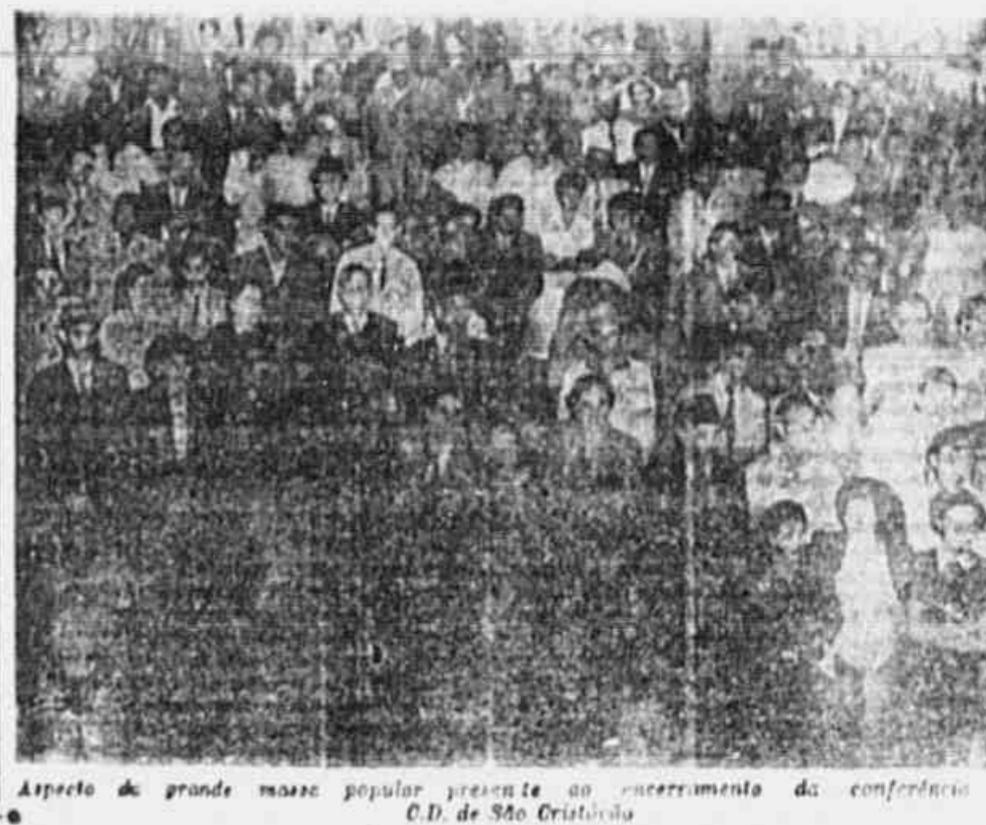
ção democrática em todo

o país.

COBRIRAM SUAS COTAS DE FINANÇAS

A Célula «Coronel Fabião», ligada ao Comitê Metropolitano, foi a primeira no Distrito Federal a cobrir a sua quota de finanças.

NO C.D. JACAREPAGUA, as células «Hermano Batista», «Ajuricaba» e «Galizzi Baltara», co- briram suas quotas de finanças, respectivamente de Cr\$ 1.850,00, Cr\$ 1.850,00 e Cr\$ 1.000,00.



Aspecto da grande massa popular presente no encerramento da conferência do C.D. de São Cristóvão

A União Nacional é a Melhor Arma Contra o Imperialismo e Demais Inimigos Do Brasil

Com uma grande festa pública, o Comitê Distrital de S. Cristóvão encerrou a sua conferência — Falaram ao povo o deputado Abílio Fernandes, os vereadores Manoel Coelho Filho e Campos da Paz, do Partido Comunista do Brasil, e o advogado Sinal Palmeira — «O voto do professor Sá Filho honra a Justiça brasileira»

Advogado Sá Filho honra a Justiça brasileira, concluindo que o julgamento final do processo não será, sem dúvida, diferente do voto daquele grande jurista e patriota.

Apoio os oradores falarem, realizou um "show" antico, com numeros de dança, declamação e humorismo, a cargo das crianças Jannara, Sílvia Alves.

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 586 TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1947

CHEGA DE PORTUGAL MISTERIOSO "TÉCNICO" DE CONTABILIDADE

Veio «consignado» ao agente franquista Larragoiti — Detido por ordem da Imigração — Falando aos reporteres caiu em contradições — Graças fortes pistões, foi posto, finalmente, em liberdade

Foi detido ontem, pouco depois da meia-noite, o sr. Alfredo Rodrigues Figueira, de nacionalidade portuguesa, chegado horas antes a este Capital em avião procedente de Lisboa.

O sr. Figueira foi preso no Juizabá Hotel, onde se achava hospedado, a pedido do sr. Evangelista, chefe do Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho, sendo em seguida levado para a Policia Martíima. Ali, foram convenientemente examinados seus papéis que estavam em ordem.

Inquirido pela reportagem do P.C.B.

proibiu a utilização de estranguladores nesse mistério. Desta feita, o interrogado irritou-se e expôs a curiosidade da imprensa.

DEFESA DE SALAZAR
Logo após Figueira, respondendo a uma pergunta acerca da situação em Portugal, faz rascagos elogios no ditador Salazar e seu nefando regime, taxando de mentirosas as afirmativas de que em seu país haja crise alimentar ou política, rechaçando, segundo ele, até super-abundância e harmonia... De cada dia serviram argumentos dos presentes, baseados em notícias do próprio "Século" de Lisboa. O "técnico", enfureceu-se, principalmente ao ouvir falar em recentes revoluções, fato que foi até objeto de um comunicado da Embaixada de Portugal, e diz que em sua Pátria não foi disparado um tiro sequer, mas termina por confessar, a contra-gosto, que efetivamente houve muitas prisões nos últimos dias.

FINALMENTE EM LIBERDADE
A chegada do Chefe do Departamento de Imigração e alguns telefonemas, no que parece, de figuras, trouxeram Alívio ao detido, que foi, então, transportado às pressas para um automóvel estacionado à porta da Repartição, dall'seguido para local desconhecido.

LARRAGOITI IMPORTADOR DE FASCISTAS
O fato que relatamos vem mal uma vez revelar o notório entrelacamento dos elementos ligados ao fascismo internacional, como Larragoiti e outros, que tudo fazem, incensando as lés nacionais, para darem guarda e ajuda a elementos de sua estirpe, cujos propósitos são, como os seus, minar a Democracia nascente em nossa Pátria.

Os jornalistas estranharam a variedade de espezinhas e o misterioso personagem enigmático. A custo, disse depois ter estado 4 ou 5 anos na Espanha e ser natural de Funchal, na Ilha da Madeira, donde saiu há muitos anos.

DEIXOU O CERTO PELO DUVIDOSO
Alguém estranhou ter o estrangeiro deixado um emprego certo para vir fazer experiências em outro país, com viagens custosas de avião, e o interrogado sorriu amavelmente, visivelmente embarcado. Um dos presentes achou hora do comum uma empresa mandar buscar um técnico em contabilidade em Portugal, não sendo o mesmo sequer formado na referida ciência, como confessa o próprio sr. Figueira. E logo partiu um país onde elas só

existiam. Além disso e talvez, que virá fazer no Brasil um "técnico em contabilidade", que é leigo no assunto? Virá comissionado pelo Légado Português para fiscalizar os "rebeldes" da colônia no Brasil e suas possíveis ligações com o de Portugal?

Com ordem de quem foi o cidadão português posto em liberdade e em que situação permanecerá no país?

São perguntas que cabe às autoridades responder para tranquilidade do nosso povo e segurança do regime democrático em nossa Pátria.

Os delegados da Célula Pedro Ernesto quando realizaram a sua Conferência

gram os mais importantes programmas do Distrito Federal, foi, também, como de fundamental importância, a luta por uma lei

com a temor de um prefeito "todo poderoso", com uma Câmara de Vereadores com poderes legislativos, autonomia absoluta

GRANDE MASSA POPULAR ASSISTIU À FESTA DOS CC. DD. TIJUCA E NORTE

Falaram, entre outros, os vereadores do P.C.B.

Amarilio Vasconcelos e Odila Schmidt

Com a presença de grande massa popular, o Comitê Distrital de Tijuca e o Comitê Distrital Norte realizaram em conjunto, domingo último, às 18 horas, uma festa-comício comemorativa do encerramento de suas respectivas conferências, em função do IV Congresso do P.C.B., e em homenagem às vítimas da Anistia e de Tiradentes.

Falaram, entre outros oradores, o ar. José Chamelet, Secretário Político do C.D. Norte, e ar. Nilson Melgaço. Se- gundo o presidente da C.M. de Tijuca, e os vereadores Amarilio Vasconcelos e Odila Schmidt e o professor Henrique Miranda.

A festa, que se seguiu ao encontro, foi animada por um interessante "show", do qual participaram, entre outros, os ar. Pedro Beviláqua, que cantou "Imperialismo vilt", de sua autoria, com a música de "Capacabana", e Severino de Souza, que cantou "União Nacional", "Homenagem a Tiradentes" e "Cavaleiro da Esperança", sambas de sua autoria.

O "show" teve o concurso ainda do conjunto "Ases do Andarai" e da Escola de Samba "Unidos de Vila Isabel".

EMULADA DO PLANO DE FINANÇAS
APURAÇÃO ATÉ AS 18 HORAS DE 28-4-47

Colocação	Comitês Distritais	Quotas	Arrecadação	% S/A	
				Quotas	Quotas
1.º	Jacarepaguá.....	7.000,00	6.064,00	72,8	
2.º	Meyer.....	12.000,00	4.580,00	38,0	
3.º	Centro Sul.....	40.000,00	8.820,00	22,0	
4.º	Pavuna.....	2.000,00	370,00	18,5	
5.º	Carciac.....	19.000,00	2.907,00	16,1	
6.º	Illa do Governador.....	5.000,00	771,80	15,4	
7.º	Estado do Sá.....	25.000,00	3.745,00	13,3	
8.º	Santo Cristo.....	48.000,00	6.302,50	13,1	
9.º	Madureira.....	25.000,00	2.101,50	8,4	
10.º	Cajú.....	13.000,00	967,10	7,4	
11.º	Engenho de Dentro.....	11.000,00	769,00	6,9	
12.º	Santos Dumont.....	30.000,00	2.022,00	6,7	
13.º	Saúde.....	35.000,00	2.335,00	6,1	
14.º	República.....	25.000,00	1.475,00	5,9	
15.º	Lagôa.....	40.000,00	2.324,00	5,8	
16.º	Penha.....	19.000,00	1.066,50	5,8	
17.º	Esplanada.....	40.000,00	2.210,00	5,5	
18.º	Gávea.....	30.000,00	1.370,00	4,6	
19.º	Reisengo.....	12.000,00	507,70	4,2	
20.º	Bonsucesso.....	20.000,00	805,00	4,0	
21.º	Centro.....	23.000,00	1.088,40	3,9	
22.º	Marcelo H. Hermeto.....	20.000,00	740,00	3,7	
23.º	Tijucá.....	34.000,00	1.420,50	3,7	
24.º	Rocha Miranda.....	20.000,00	579,00	2,9	
25.º	Irajá.....	10.000,00	276,00	2,8	
26.º	Norte.....	11.000,00	265,00	2,4	
	C.F. e Cel. Ligadas ao C.N. e C.M.	55.100,20	220,00	1,6	

Ainda não fizeram qualquer recolhimento:

C.D. Bangú..... 10.000,00
" Campo Grande..... 10.000,00
" Del Castilho..... 5.000,00
" Cel. Cairú..... 1.000,00

" Falcão Paim..... 25.000,00
" Joaquim Martins de Oliveira..... 1.000,00
" Luís Carlos Prestes..... 20.000,00
" Luís Galha..... 1.000,00
" Sete de Abril..... 6.000,00
" Tenente Penha..... 2.000,00
" Tiradentes..... 30.000,00
" Vinte e Dois de Fevereiro..... 1.000,00
" Mascha Berger..... 2.000,00

(Das teses do IV Congresso do P.C.B.)

Aos militantes e amigos do P.C.B.
Pede-se a quem sonhar de uma casa para alugar, com jardim em volta e não distante da cidade. Informar na portaria deste jornal tel. 22-3070.

VENDAS À VISTA E EM PRESTAÇÕES MENSais



AV. NILO PEÇANHA ESQ. RUA MÉXICO